

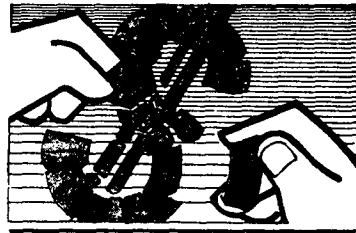
Programa prevê redução da dívida externa até 1991

BRASÍLIA — A dívida externa brasileira, medida pelo preço do dólar em 1986, deverá apresentar uma queda de US\$ 110 para US\$ 108 bilhões, no final do período 1987/91, como está previsto no Plano de Consistência Macroeconômico. Esta previsão implica queda em termos reais, no período considerado, já que a nível nominal, a dívida externa do País reflete a taxa de inflação que ocorrer no dólar americano nesse prazo. De qualquer maneira, o Plano de Consistência leva em consideração uma melhora generalizada nos parâmetros de avaliação do nível de endividamento externo do País, tanto na relação com as exportações como no Produto Interno Bruto (PIB).

O Plano preparado pela equipe do Ministro Bresser Pereira apresenta importantes definições também sobre a estratégia de negociação da dívida externa. A começar pela constatação de que esta negociação “adquiriu claros matizes de ordem política”, sendo inevitável um maior envolvimento dos Governos, direta ou indiretamente. Muitos entendimentos devem se fazer necessários, efetivamente, para que o Governo brasileiro consiga fazer valer as salvaguardas que pretende introduzir nos acordos sobre a dívida, de forma a garantir o seu controle pelo País.

As salvaguardas incluem mecanismos para proteger o País contra a variação das taxas de juros a níveis reais, um antiga pretensão dos negociadores brasileiros. Mas há novidades previstas, como o esquema de absorção de aumentos imprevistos

PLANO MACRO



ECONÔMICO

nos preços de petróleo, a intensificação de práticas protecionistas no comércio internacional, o crescimento, a taxas realtivamente baixas, do comércio e ainda o declínio dos termos de troca. O Plano não especifica, entretanto, os parâmetros para cada uma dessas salvaguardas. Apenas acrescenta que o Governo brasileiro deverá apresentar, a curto prazo, um proposta de negociação abrangente para os anos de 1987 e 1988, tanto aos bancos privados como aos países membros do Clube de Paris.

● BRESSER — O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, afirmou ontem, em Buenos Aires, que o seu Plano macroeconômico ainda não foi totalmente definido, porque o texto original poderá sofrer algumas modificações no Palácio do Planalto. O Ministro quer debater o Plano na convenção do PMDB, no próximo sábado.